



10/08/2017 08:41 - Para melhorar o fluxo de trânsito no centro da cidade, prefeito lança obra de alargamento da avenida Duque de Caxias



Para melhorar o fluxo de trânsito no centro da cidade, em breve a cidade ganhará mais uma via expressa. Trata-se da avenida Duque de Caxias que será alargada, passando dos atuais oito metros para 12 metros de largura. Mesmo com um problema na glândula lacrimal, que o obriga a usar óculos escuros mesmo à sombra e sob forte sol que deixou a temperatura próxima dos 40 graus, o prefeito de Porto Velho, Hildon Chaves (PSDB), acompanhado de secretários e um grupo de vereadores, fez questão de fazer pessoalmente o lançamento da obra que será executada com recursos próprios do município e deve ser concluída dentro de 45 dias.

A intervenção na via será feita num trecho aproximado de 1,5 quilômetro, no perímetro que vai da avenida Jorge Teixeira até a Tenreiro Aranha. Para o prefeito, a obra é de

fundamental importância para melhorar o fluxo do trânsito e melhorar a mobilidade nessa região da cidade, uma vez que contribuirá para desafogar duas das principais vias da cidade, que são as avenidas Carlos Gomes e Pinheiro Machado.

“Se for levado em consideração que 80% da população da cidade diariamente está em circulação pelo centro, é possível se visualizar a importância que representa o alargamento da Duque de Caxias. É uma obra estruturante muito importante para melhorar a mobilidade porque, além de mão dupla, ela também passará a ser preferencial, melhorando o fluxo de veículos, principalmente no horário de pico quando o trânsito fica mais lento”, disse.

O prefeito anunciou que a prefeitura estudará também a viabilidade de transformar a Duque de Caxias, após concluído o alargamento, em um corredor de ônibus. Outro diagnóstico que será feito pela equipe da Subsecretaria Municipal de Transportes, Trânsito e Mobilidade Urbana (Semtran), é a possibilidade de retirada das linhas de ônibus que passam pelas avenidas Carlos Gomes e Pinheiro Machado.

“O último estudo sobre as linhas de ônibus é da década de 80. Quer dizer, o último levantamento foi feito há trinta anos e nessas três décadas muita coisa com certeza está defasada. A cidade cresceu, a população cresceu, então o que resolvia o problema há trinta anos, hoje não resolve mais. Então precisamos ver como é que vai ficar essa questão das linhas, se será preciso fazer alguma readequação”, afirmou.

O subsecretário Tiago Beber, de Obras e Pavimentação (Suop), responsável pela obra, adiantou que uma semana antes de sua equipe iniciar os trabalhos, os moradores do trecho que estará em obra foram avisados da intervenção que será feita na avenida, assim como os proprietários dos imóveis que avançaram a calçada até a pista de rolamento, e por isso terá que ser quebrada para a via ser alargada.

“Houve todo esse cuidado de avisar aos moradores para que ninguém fosse pego de surpresa. Sabemos do transtorno que a obra irá causar, mas esse desconforto será momentâneo. É uma situação passageira e depois de concluída a obra, todos sairão ganhando e é isso que importa. A preocupação dessa administração é com a cidade e com o bem estar da população”, disse o subsecretário.

Fonte: Redação Notícias RO